

INFORMATIVO

CRED UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA UFMS LTDA - ANO VI - Nº 2 - JUNHO/97

VII TICOOOP: A HORA DA DISPUTA

Dona da maior delegação, a CRED, como sempre, mostra sua vocação participativa nas disputas e objetivos do TICOOOP. Tudo leva a crer que ela terá que aumentar a sua galeria de troféus. Página 12.



CUIDADO!

QUEREM TOMAR O SEU DINHEIRO

O alerta vale para todos os servidores da UFMS. A CRED mostra como você pode proteger-se de negócios enganosos e de propostas "tentadoras". Acompanhe essa aula de economia na página 3.

PROGRAMA DE CAPITALIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

Investimento seguro, poupança especial, confiança na Instituição, retorno garantido. Essas e outras vantagens de participar do PCV têm garantido o seu sucesso entre nós. Confira na página 6.

CESTA BÁSICA: MODERNIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Menina dos olhos da CRED, a Cesta Básica procura adequar-se às novas exigências do cooperados. Esta modernização visa melhorar ainda mais o seu atendimento. É a tecnologia a serviço do Homem. Confira esses avanços na página 10.

JÁ ESTAMOS NA CASA NOVA

Bonita, grande, atraente, adequada. Essas qualidades das novas instalações da CRED comprovam a sua "pujança" e determinação na busca incessante de qualidade de atendimento ao seu cooperado.

Detalhes da festa de inauguração na página 4.





INFORMATIVO CRED-UFMS

Uma Publicação do Conselho de
Administração da Cooperativa de
Economia e Crédito Mútuo dos
Servidores da Fundação
Universidade Federal de Mato
Grosso do Sul Ltda. - CRED-UFMS
- Campus Universitário - Setor
Bancário - Fone: (067) 787-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Director Presidente: Celso Ramos Rêgo
Director Administrativo: Alfredo V. Pereira
Director de Operações: Romildo José Dias
Directores Adjuntos:
Cleodil da Costa Marques
Rodolfo Alves de Alencar
Eduardo Antônio Milanez

CONSELHO FISCAL

Herman Kepler Rodrigues, Maria C. Aparecida, Valdir de C.
Silva; suplentes Erivan da Silva, Samuel U. Pires e Jacira O. Silva

COMITÉ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenador: Magno Rodrigues;
Vice-coordenador: Antonio Carlos Machado;
1º Secretário: Agripino S. Franco e
2º Secretário: Alberto R. Tamaoka.

COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÉ DO CCBS - Coordenador: Ivan Fernandes Pires
Junior, Vice: Rosani Barcelos, 1º Secretário: Nairival da Silva,
2º Secretário: Vera Lúcia Rodrigues; **COMITÉ DO NCV** -
Coordenador: Renato Pinheiro, Vice: Reginaldo Ferreira, 1º
Secretário: José Leomar Gonçalves, 2º Secretário: Antonio
dos Santos; **COMITÉ DO MORENÃO** - Coordenador: Magno
Rodrigues, Vice: Carlos Alberto M. de Oliveira, 1º Secretário:
Carlos Alfredo M. Brasil, 2º Secretário: Maria Francisca de
Resende; **COMITÉ DO GRM** - Coordenador: Erivan da Silva,
Vice: Manoel Roberto Honda, 1º Secretário: Harildo
Escolástico da Silva, 2º Secretário: Antônio Paulo de Souza;
COMITÉ DO CCHS/CENTRO - Coordenadora: Agripino da
Silva Franco, Vice: Marisa Alves V. Loureiro, 1º Secretária:
Maria Augusta Alves, 2º Secretária: Sonia Aparecida
Santerosa; **COMITÉ DO PREFEITA/DFB** - Coordenador:
Antônio Carlos Machado, Vice: Tito Ademar Coene, 1º
Secretário: Edy Firmiana Pereira, 2º Secretário: Roberto Simeão
P. Martins; **COMITÉ DO GRH** - Coordenador: Sueli Regina
M. V. Arakaki, Vice: Marlene Rosa de Souza, 1º Secretária:
Alberto Jorge Maciel Guazina, 2º Secretário: Doraci Calista
de Silva; **COMITÉ DO NHU** - Coordenadora: Alberto Hikito
Tamaoka, Vice: Lucivaldo Alves dos Santos, 1º Secretário:
Maria Angela Rodrigues Santos, 2º Secretário: Maria Marques
David, Colaboradores: Alberto da Silva Rocha, Adão Dias
Garcia, Antônio Fontinelli de Moraes, Josafa Mattos
Holanda, Jacob Alpires Silva, Oscar José dos Santos e Zilma
Francisca Vital; **COMITÉ DO CCET** - Coordenador: Filadelfio
Sebastião E. Terencio, Vice: Sandra Regina B. Bastos, 1º
Secretário: Jorge Augusto Amaral, 2º Secretário: Adão
Mancuelho de Souza; **COMITÉ DO CEUA** - Coordenador:
Heraldo Brum Ribeiro, Vice: Ercília Mendes Ferreira, 1º
Secretária: Eraldemar dos Santos Brito, 2º Secretário: Odemir
Gomes Maria; **COMITÉ DO CEUL** - Coordenador: Neuza do
Carmo Nascimento, Vice: Cerson de Oliveira Pinto, 1º
Secretário: Izaltino Rodrigues da Silveira, 2º Secretário:
Demerval Garcia de Oliveira; **COMITÉ DO CEUC** -
Coordenadora: Eunice das Neves P. de Almeida, Vice: Laura
Helena Arruda da Silva, 1º Secretário: Valdevino Celeste da
Silva, 2º Secretário: Gilson Paulo Soares de Oliveira.

EDITORAÇÃO e ARTE-FINAL

Grapho - Editora e Produção Visual

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

NOVA FASE, NOVA VIDA

A mudança da sede, as comissões permanentes, a pesquisa, as novas lideranças, o clima de otimismo, o aumento de procura para a filiação, as inovações da CRED Básica, os planos e metas da Diretoria para este ano. Esses são alguns dos aspectos que demonstram um significativo número de boas novidades demonstram claramente a disposição da CRED em implementar mudanças no seu perfil.

A movimentação é tão grande quanto o desejo de crescer. Mas, vale salientar o cuidado que esse processo vem exigindo por parte da Diretoria e das lideranças. Assim, cada passo dado é estudado em detalhes antes, durante e depois, como manda a prudência. Com isso, a CRED adquire segurança e experiência para lançar-se e expandir-se.

Vivemos tempos de incertezas, de mudanças profundas e extremamente rápidas. A cada momento somos surpreendidos por transformações em todos os setores e níveis.

Nessa crise mundial procuramos nos agarrar à instituições que possam nos oferecer um mínimo de segurança e confiabilidade. Esse é provavelmente o maior mérito da CRED.

A imagem de empresa bem sucedida vem sendo construída desde a sua fundação, quando 45 pessoas resolveram constitui-la, tendo como garantia algumas poucas informações sobre a natureza do negócio e uma alta dose de pioneirismo e ousadia.

Deu tão certo que agora à ela (CRED) mais de 1.200 pessoas estão associadas. No entanto, lembramos que, empresa cooperativa é exatamente a cara de cada sócio com todas as suas qualidades e deficiências. Assim, ao desejar que ela seja melhor e lhe preste serviços de qualidade superior, o cooperado deve se comprometer com esses objetivos e agir coerentemente neste sentido.

A CRED está consolidada como uma boa empresa. O melhor e o benefício é do conjunto de seus sócios. Este time de craques que não pára de evoluir.

A CRED-UFMS OFERECE A VOCÊ

- Débito Automático de Água, Luz, Telefone, Pagamentos de carnês em geral SEM NENHUM CUSTO
- Aplicações Financeira com as melhores taxas do mercado - CONFIRA
- Receber o Salário pela CRED-UFMS é uma opção inteligente, pois ao mesmo tempo você estará cooperando e ganhando.

Fale com a Gerência



CUIDADO!

QUEREM TOMAR O SEU DINHEIRO

*Como uma praga, os agiotas estão em todo o Brasil.
Aproveitam-se principalmente do desespero dos servidores públicos*

Todo cuidado é pouco! Pessoas que estão oferecendo facilidades e vantagens na obtenção de crédito. Estes, quase sempre têm um bom papo e procuram comportar-se como bem intencionados cidadãos. E é aí que mora o perigo.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE - tem feito diversas notificações às financeiras que praticam a "propaganda enganosa", ou seja, informam uma taxa e cobram outra.

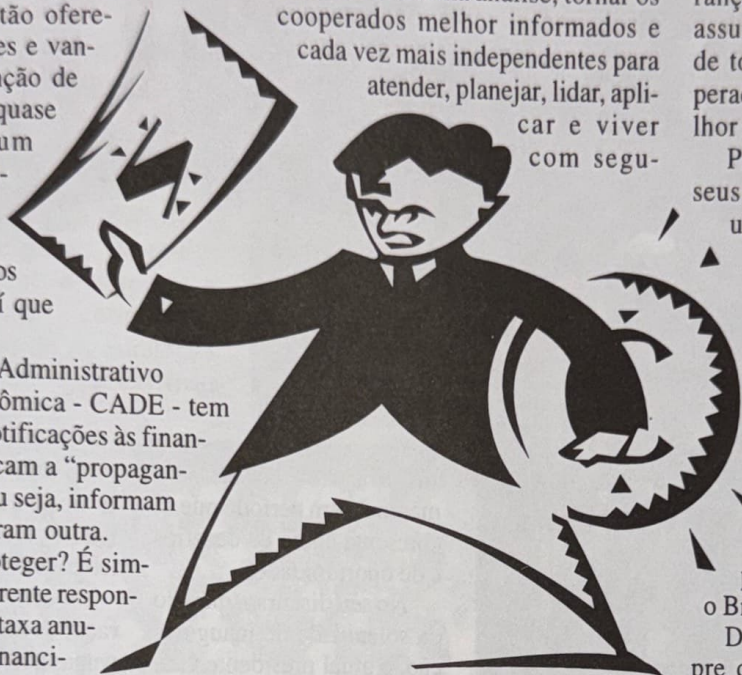
Como se proteger? É simples. Exija do gerente responsável o valor da taxa anual de juros do financiamento e a forma de amortização da operação. E antes de assinar, traga toda a documentação e converse com alguém de sua confiança e que entenda desse tipo de transação. Não tenha pressa.

Ele visa, em última análise, tornar os cooperados melhor informados e cada vez mais independentes para atender, planejar, lidar, aplicar e viver com segu-

rança, no que se refere aos seus assuntos financeiros. Assim, além de tornar-se independente, o cooperado habilita-se para exercer melhor sua cidadania.

Proteger o seu patrimônio e de seus companheiros de trabalho é um processo contínuo. É o exercício da Doutrina Cooperativista. É também um ato de poder, pois a informação tem essa qualidade. É ainda algo de imenso valor humanístico e social porque o qualifica como defensor dos bons costumes e inibidor de outra praga que infelizmente assola o Brasil, a impunidade.

Diga não aos agiotas! E, sempre que possível denuncie-os. Os cidadãos de bem agradecem. E o seu bolso também.



FIQUE ATENTO

Denuncie aos dirigentes da CRED ou aos órgãos oficiais, encarregados de proteger o consumidor: PROCOM, CADE, Defensoria Pública, Polícia Federal ou ainda as autoridades da UFMS, caso o envolvido seja da comunidade interna.

Mas antes de oferecer uma denúncia consulte alguém de sua confiança que possa esclarecê-lo, um economista, um administrador, um contabilista, um gerente de banco ou ainda quem lida mais diretamente com atividades relativas ao crédito e financiamentos.

Os diretores e funcionários da CRED estão habilitados para orientá-lo sobre esses assuntos, independente de você ser cooperado desta instituição.

As informações econômico-financeiras fazem parte do programa de educação continuada da CRED.

COMO FUNCIONA O ESQUEMA

Um bom exemplo é quando alguém adquire um televisor em 36 parcelas de R\$25,00, a princípio parece vantajoso, devido ao baixo valor da prestação. Porém, certamente pode estar embutido um juro altíssimo, o que daria para comprar dois televisores e ainda sobriaria para adquirir um frigobar.

Recentemente a mídia nacional, em uma reportagem especial sobre este assunto, mostrou uma série de associações e organizações "sem fins lucrativos", os quais, em alguns casos com o respaldo de instituições financeiras, estão lesando o cidadão brasileiro fragilizado financeiramente, com a situação econômica do País.

O esquema é confundir as pessoas no que se refere a TAXA NOMINAL e TAXA EFETIVA. A Taxa Nominal é aquela calculada multiplicando-se o valor da taxa mensal pelo número de prestações (5% ao mês vezes 12 meses = 60% ao ano), já a Taxa Efetiva, que é a verdadeiramente cobrada pelas financeiras é calculada assim: $(1 + 5\%)^{12} - 1$ que é igual a 79,58% ao ano, sem considerar as tarifas, por isso fique atento.

A prática de agiotagem é condenada e pode dar cadeia aos seus autores, segundo as leis brasileiras. Mais do que isso, ela é como uma espécie de "pecado mortal" para qualquer cooperativista, em especial os ligados ao segmento de crédito, como a CRED-UFMS.



JÁ ESTAMOS NA CASA NOVA

A mudança da CRED para sua nova sede, no setor bancário do campus da capital marca um período de transformações fundamentais na sua atuação

"Quem quer fazer marca data". Com este princípio na mente, diretores e cooperados da CRED traçaram seu rumo e estabeleceram seus objetivos de crescimento. A inauguração de sua nova sede administrativa, no dia 9 passado, é um



marco de um período que se apresenta cheio de desafios e de oportunidades.

No seu discurso, quando da solenidade de inauguração, o atual presidente Celso Regis destacou a trajetória percorrida desde a criação à atualidade da Cooperativa. "Hoje já temos significativo volume de operações entre as instituições financeiras estabelecidas na UFMS.

E ainda não estamos feitos", sinalizando intenções.

A cerimônia de inauguração foi prestigiada por diversas autoridades universitárias, cooperativistas, principalmente pelos servidores da UFMS, os quais estão satisfeitos e orgulhosos com a realização e repetição para os outros: "estamos sozinhos Banco"!

CRESCENDO E APARECENDO

Aumenta a procura e a adesão ao quadro social da CRED, mesmo com a elevação do valor de contribuição Social.

Todo bom administrador guia-se por uma máxima: "é preciso verificar os custos e benefícios de qualquer investimento, antes de o aceitá-lo. O brasileiro, em geral, é um bom administrador".

O fato desta clara opção gradual pela CRED reforça essa prudência inata. Além disso, ratifica também o crescente prestígio que a cooperativa goza entre os servidores da UFMS.

Assim, crescer e aparecer é uma condição necessária para a CRED. Sem vaidade ou pressa, essa realidade se consolida. Bom para os servidores, bom para a Cooperativa, bom para a comunidade universitária da UFMS.



ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

REUNIU O MAIOR PÚBLICO NA HISTÓRIA DA CRED

Histórica, a AGO deste ano ratificou que a participação dos cooperados pode ser melhorada gradualmente

O auditório do LAC foi pequeno para tanta gente, no dia 25 de março passado. Participaram cerca de 300 pessoas, muitas ficaram em pé ou até sentaram no chão ao longo das passarelas. Mais do que número, a AGO confirmou a tese de que é possível melhorar e ampliar a participação dos cooperados gradualmente, quando as estratégias forem adequadas às características desse público.



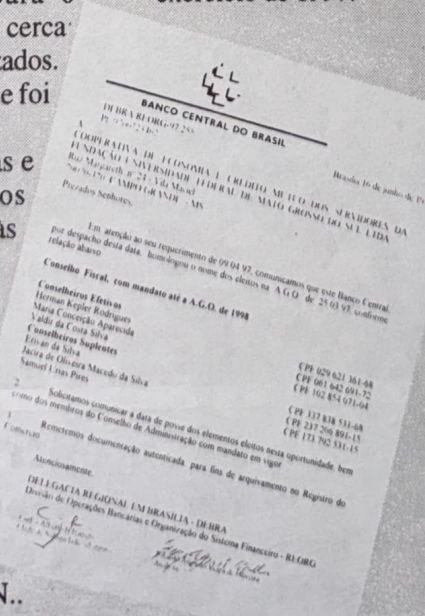
DELIBERAÇÕES

A AGO deliberou sobre os seguintes assuntos:

- 1) Prestação de Contas do Exercício Social de 1996, compreendendo:
 - a) Demonstrações Financeiras e Contábeis;
 - b) Parecer da Auditoria Independente e Conselho Fiscal e
 - c) Plano de Atividades para o exercício de 1997.
- 2) O Resultado do Exercício, de cerca de R\$ 67.000,00 foram capitalizados.
- 3) Eleição do Conselho Fiscal, que foi apresentado chapa única.

Todas as contas foram aprovadas e as sobras foram capitalizadas aos associados, de forma proporcional às operações realizadas.

Os novos Conselheiros Fiscais efetivos eleitos por aclamação, para o exercício de 1997 são: Herman Kepler Rodrigues, Maria Conceição Aparecida e Valdir da Costa Silva, e os suplentes: Erivan da Silva, Samuel Urias Pires e Jacira de Oliveira M. da Silva, que já tomaram posse conforme homologação do BACEN..



O sorteio de uma TV colorida aos participantes serviu de "chamariz". Com isso, os cooperados que sequer sonhavam em ir a uma assembléia, dela participaram discutindo, opinando, perguntando e contribuindo para a formação e melhoria de uma nova fase no quadro da CRED, no que se refere a consciência e co-responsabilidade pelo progresso da instituição.

O cooperado José Jorge Guerra participante da AGO ganhou a TV em cores sim. Mas, ganharam todos os seus sócios ao participarem desse evento. Tanto que, as reuniões subsequentes também foram concorridas. Os voluntários estão dando um novo ânimo ao movimento cooperativista dentro e fora da UFMS. Assim foram criados ou ampliados os grupos de trabalho, ratificando o acerto da estratégia utilizada pelo Conselho de Administração da CRED.



CONTINUA VALENDO A MAIOR PROMOÇÃO DA CRED-UFMS NESTE ANO

PROGRAMA DE CAPITALIZAÇÃO VOLUNTÁRIA

Os investimentos iniciais no Programa de Capitalização Voluntária - PCV, antes de sua divulgação mais ampla, confirmam o grau de credibilidade da CRED. No final de junho passado, já havia mais de R\$ 16.000,00. A expectativa é de

**Aumente
o seu patrimônio.
O PCV é uma boa
opção. Nele você
ganha sempre.
Seja esperto,
participe!**

que, até o seu encerramento, no dia 27 de agosto, quando ocorrerá o sorteio de um microcomputador a um dos cooperados participantes do Programa, o montante terá crescido consideravelmente.

O PCV foi uma fórmula adotada pela Diretoria da CRED para capitalizar a Instituição. A iniciativa está gerando uma série de bons indicadores, a começar pela confiança do cooperado, o seu grau de comprometimento com a empresa, o desejo de poupar e aplicar bem o seu dinheiro, até ao gosto de participar de um sorteio de um bom prêmio.

Essas avaliações positivas iniciais do programa estão deixando mais animada a Diretoria, a qual promete intensificar a divulgação entre os cooperados e já faz planos de programas continuados, com esses

**Invista no que é seu! Participe do PCV
E ganhe sempre. Você merece!**

mesmos objetivos: oferecer bons produtos aos cooperados, incrementar ainda mais o seu processo de Educação Continuada e também capitalizar a Instituição.

MICROCOMPUTADOR

Um microcomputador pessoal – Pentium 133 completo será sorteado entre os participantes do PCV, na manhã do dia 27 de agosto, no Teatro Glaucê Rocha, durante a cerimônia de encerramento do programa. Na ocasião, serão comemorados os aniversários de criação da CRED-UFMS e também de Campo Grande.

Cooperados confirmam confiança na CRED e investem neste Programa, capitalizando a Instituição

“A Importância do Cooperativismo de crédito no Brasil atual”. Este é o tema da palestra que será proferida por Roberto Rodrigues, uma das maiores autoridades em expressões do cooperativismo brasileiro, recentemente eleito Vice-presidente da Aliança das Cooperativas Internacionais das Américas – ACI, também no Teatro Glaucê Rocha. Ele já recebeu diversos títulos honoríficos, incluindo o “Homem de Negócios do Ano” concedido pela Revista Exame, entre outros.



**Cá entre nós,
o PCV é o melhor investimento.
Não há risco algum e você ganha sempre.
Capitalize! Você merece ser feliz!**



OS NOVOS COORDENADORES DE COMITÊS EDUCATIVOS

"Ser eleito coordenador de um comitê educativo na CRED é uma honra mas é também uma responsabilidade muito grande". Este trecho do discurso do atual presidente da Cooperativa, ao empossar os novos coordenadores eleitos pelas pré - Assembléias realizadas em todos os Comitês Educativos em fevereiro último, bem demonstra a seriedade e a expectativa nos resultados do trabalho desses novos líderes.

Tanta expectativa tem sua razão de ser. As atribuições dos coordenadores de comitês educativos são muito amplas. Por isso, a primeira reunião, que tratou desses assuntos, durou uma manhã inteira e ainda assim muitas perguntas deixaram de ser respondidas, por falta de tempo outros encontros foram programados para breve.

Para se ter uma idéia das responsabilidades de cada coordenador, basta lembrar que ele representa oficialmente a CRED perante os cooperados e não-cooperados no âmbito da região ou setor previamente delimitado. Para exercer esse papel de ponte



entre os sócios e a administração superior, ele precisa estar sempre bem informado dos principais eventos e decisões, zelar pelo cumprimento do Estatuto Social, promover a divulgação da Cooperativa e ainda ser co-responsável pelo desempenho do grupo sob sua jurisdição.

COMPROMETIMENTO

Alertados de suas responsabilidades, os novos coordenadores solicitaram um programa de reuniões e ou-

tras formas de mantê-los informados das decisões e também para darem os retornos dos seus colegas de comitê. Na ocasião foi proposto para discussão um programa de incentivo à participação dos coordenadores, tendo em vista experiências anteriores de atuações precárias por vários motivos, entre os quais se destaca o não comprometimento dos eleitos.

Ao final da primeira reunião de trabalho muitas dúvidas ficaram no ar. Mas, uma certeza foi ratificada: sem comitês atuantes e fortes a cooperativa perde a sua razão de ser. Deixará de existir porque se transformará apenas em discurso os preceitos de sua doutrina. A vivência predominante será de individualismo. E aí...!

Os nomes dos novos coordenadores eleitos constam do expediente deste informativo.

PROFESSOR FLODOALDO NA EUROPA

Dirigente da CRED-UFMS recentemente eleito Vice-presidente da OCB integra missões cooperativistas brasileiras na Europa e na África

Desde o dia 5 de junho do corrente mês, o professor Flodoaldo Alves de Alencar integra uma delegação de presidentes de OCE's, a qual está percorrendo o leste europeu, numa missão comercial de cooperativistas brasileiros, com vistas à abertura de mercados para exportação de produtos do Brasil para o Velho Continente. A iniciativa faz parte de um Programa de Cooperação Internacional desenvolvido pela Aliança Cooperativa Internacional - ACI, com apoio do DENACOP/MA.

O professor Flodoaldo foi eleito, na Assembléia Geral Ordinária, Vice-presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras - OCB para a região Centro-Oeste, no final de abril passado. Ele já ocupa o cargo de presidente da OCEMS desde 95 e é também um dos fundadores e primeiro presidente da CRED-UFMS.

Para o atual presidente da CRED - Celso Regis, "A meteórica ascensão do prof. Flodoaldo não é nenhuma surpresa para quem acompanha a sua trajetória. Essas conquistas são conseqüências e reconhecimentos de sua dedicação e comprometimento com o sistema cooperativo. Ele representa uma fonte de orgulho para a comunidade cooperativista da UFMS e do Estado de MS".



Depois de 20 dias na Europa Flodoaldo prosseguirá, desta vez sozinho, em outra missão internacional, agora educativa, ao Continente Africano. Lá, na condição de voluntário, ele desenvolverá, durante 40 dias, um extenso e ousado programa de diagnóstico, treinamento de talentos humanos, elaborará projetos e dará consultorias, tudo visando ao incremento e expansão dos movimentos cooperativista e associativista, no meio rural.

Luanda, Benguela, Huila e Huambo são as províncias a serem visitadas por Flodoaldo. Ele atende a um convite de cooperação da União Nacional das Associações de Camponeses Angolanos - UNACA -, com apoio da OCB e da ACI.

Essa visita à África é um dos resultados do III Encontro Cooperativista de Países de Expressão Oficial Portuguesa realizado no período de 14 a 18 de abril passado, no Rio de Janeiro. Na ocasião ficou também decidido a criação de uma associação de cooperativas dos países participantes.



EDUCAÇÃO COOPERATIVA

O conhecimento sobre o sistema cooperativo determina o grau de comprometimento de cada pessoa. E isso faz a diferença

Observa-se atualmente entre os cooperativistas, uma nítida tendência a esquecer a teoria e as idéias, em nome dos negócios, mas é bom lembrar que qualquer organização ou instituição baseia-se antes de mais nada, nas idéias e convicções de seus próprios membros.

É preciso, portanto, que estejam bem claras as noções fundamentais que sustentam o cooperativismo, pois será em função delas que se orientará qualquer atividade.

A cooperação enquanto sistema sócio-econômico não repousa sobre uma teoria social específica, mas sobre um conjunto de idéias e noções, tais como:

- Mutualidade;
- União dos fracos que põem em comum seus modestos recursos para criar uma força solidária;
- A divisão igualitária dos resultados positivos ou negativos;
- Esforço pessoal de livre e espontânea vontade;
- Associação entre pessoas em função de objetivos comuns;
- A supremacia do homem sobre o indivíduo;
- A não-exploração do homem pelo homem.

As cooperativas se diferenciam das empresas industriais e comerciais de tipo clássico, privadas ou públicas, por sua dupla característica de organização, ou seja, apresentam ao mesmo tempo objetivos comerciais e uma vocação social.

Esta noção de dupla característica constitui de fato, um dos pilares da doutrina cooperativista. Certas organiza-

dólares. O sistema é dividido em segmentos: agropecuário, educacional, especial, habitação, geração, produção, serviços, e crédito.

E nele estão empregados pessoas nas 4.300 cooperativas, mais de 4 milhões de associados.

No mundo inteiro fazemos um movimento que congrega milhões de pessoas ou seja, 4,6 bilhões de pessoas. Esses dados são suficientes para mostrar a representatividade econômica do sistema, o qual está em pleno movimento e grande crescimento.

Ao encerrarmos estes comentários queremos dizer-lhe da nossa certeza de que esta não será apenas uma alternativa de vida feita à ta certeza.

Muito mais do que isso é a oportunidade de plantarmos a semente da cooperação, contaminando os nossos filhos de forma extremamente saudável. E, assim, poderemos ajudar a fazer deste País na grande Nação, um lugar onde os nossos filhos orgulhosamente aqui terem nascidos.

Carlos Kleber Lemos
Diretor da

Fonte: Informativo da Caceres, 1998

**O
cooperativismo no
contexto brasileiro
hoje é responsável
por 6% do PIB,
ou seja, mais de 20
bilhões de dólares**

ções apresentam uma vocação social. Outras, têm como objetivo a realização do comércio. Somente o sistema cooperativo propõe empresas com duas funções.

O cooperativismo no contexto brasileiro hoje é responsável por 6% do PIB, ou seja, mais de 20 bilhões de



Agenda



6 DE JULHO

DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO



Ao longo dos séculos, a história mundial registra tentativas bem sucedidas e outras nem tanto de desenvolver modelos organizacionais mais adequados às necessidades do ser humano de um modo geral. Mas quase sempre esbarrou no antagonismo entre o econômico e o social, devido a inúmeros fatores internos e externos ao homem.

CONCURSO DE LOGOMARCA DA OCB

A OCB está promovendo o Concurso para selecionar a sua nova logomarca, dentro do programa que redesenha a sua imagem institucional, mais de acordo com o jeito do cooperativismo brasileiro. O prêmio ao vencedor será uma viagem à Buenos Aires na Argentina e mais R\$ 1.000,00 (um mil reais) em dinheiro. Esta é uma boa oportunidade de mostrar a sua criatividade e ainda ser reconhecido. Procure o regulamento do Concurso na secretaria da CRED e participe!

CRED HOMENAGEIA PROFESSOR

LOTHAR PETERS

Uma placa de prata, com agradecimentos e reconhecimentos pelos serviços prestados, discursos alusivos, abraços cumprimentos e carinho. Foi assim o clima da homenagem prestada ao professor Lothar Peters pela Diretoria da CRED. Lothar foi o autor do primeiro programa de computador que deu uma identidade e sistematizou o trabalho da comissão encarregada de Cesta Básica.

A homenagem feita por ocasião da inauguração de uma nova sistemática de funcionamento da Cesta Básica, no dia 2 de junho, contou com a participação



muitos cooperados, os quais também foram demonstrar seu reconheci-

mento ao colega, cooperado e colaborador "incansável e desprendido", como

destacou o presidente da CRED, no seu discurso alusivo.



CESTA BÁSICA MODERNIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

A nova sistemática de distribuição, organização, conferência e cobrança da Cesta Básica trazem de melhoria nestes serviços

A implantação de duas caixas equipadas com o sistema de leitura de código de barras, o uso de aventais e crachás, a nova sistemática de circulação interna no galpão de distribuição de mercadorias, a cortesia de atendimento do pessoal voluntário deram o tom de maior eficiência no período de entrega da Cesta Básica este mês na CRED.

Mesmo programada para crescer, o aumento de um mês para outro, no número de pedidos assustou os dirigentes da Comissão e da CRED, responsáveis pelo Programa de Cesta Básica.

Essa demanda recorde, no entanto, foi encarada pelos dirigentes como um desafio.



Para os novos dirigentes da recém eleita Comissão Permanente de Cesta Básica, a estréia foi "um tanto nervosa" mas mostrou a competência e o

meio a outras tantas mudanças na CRED. Além das já citadas mudanças, também a transferência da Cooperativa para o setor de distribuição, a maior participação dos cooperados através da ampliação do número de sócios nos seus órgãos colegiais.

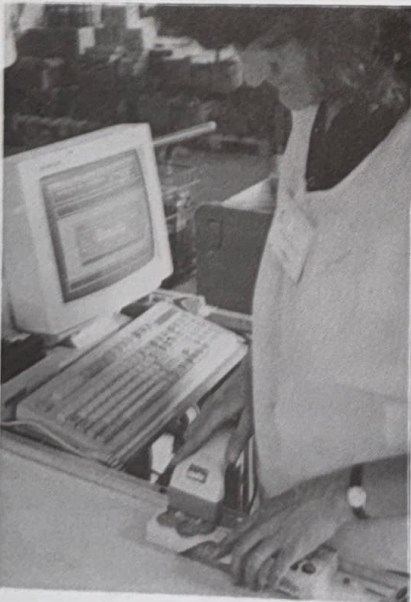
Correrias, exigências de qualidade sob todos os aspectos, desentendimentos, trabalho árduo e muito, muito trabalho nos meses de maio e junho. No final, "a satisfação por haverem sido realizadas etapas no processo de crescimento e modernização da empresa gratificaram as lideranças e colaboradores", avaliam os dirigentes da CRED.

Otimistas, eles prevêem que, no próximo mês, com a nova estrutura já mais consolidada, certamente obterá melhores resultados na qualidade dos serviços e mesmo abertura para a criação de mais produtos, segundo afirmaram alguns cooperados.



comprometimento em acertar do pessoal envolvido", dizem eles, agora, depois do "sufoco".

O Comitê Educativo do "Moreirão", responsável pela entrega da Cesta neste mês, estreou a nova sistemática em





COMISSÕES PERMANENTES

Duas comissões permanentes estão trabalhando para ordenar melhor os trabalhos de compras de bens e da Cesta Básica

COMPRA DE BENS

Elaborar um conjunto de normas claras para nortear os processos de aquisição de bens duráveis. Este foi o primeiro trabalho encomendado para a recém criada e eleita Comissão Permanente de Compras - CPC, com aval da Diretoria da CRED.

Mais do que isso, essa Comissão também já está desenvolvendo uma pesquisa entre os cooperados para saber quais os produtos eles mais têm interesse em adquirir através de empréstimos específicos da CRED.

Os trabalhos dessa equipe começaram imediatamente após a sua eleição. Sob a coordenação do cooperado Ivan Fernandes Pires Júnior, ela é integrada pelos cooperados: Sueli Arakaki, Maria R. S. Toledo, Filadelfio S. E. Terêncio, Erivan da Silva, José M. Denadai, Alberto R. Tomaoka e Francisco A. Machado

Segundo as resoluções da Diretoria Administrativa da CRED, agora todos os grupos de compras deverão submeter seus pedidos à análise dessa Comissão, a qual encaminhará o processo à gerência, esta dará seu parecer econômico-financeiro e

enviará todo o processo ao Conselho de Administração, que deliberará em última instância.

Antes, porém, a CPC, em conjunto com o CA fará a divulgação do "Manual de Compras" e funcionará

CESTA BÁSICA

A ampliação da Comissão Permanente de Cesta Básica é outra novidade na CRED. Ela surgiu por motivos semelhantes aos interessados na compra de bens, isto é, a cada novo grupo que a assumia tinha que reinventar a pedra, ou começar tudo de outra vez. Mas a razão mais forte foi "infelizmente falta de colaboração e comprometimento de alguns comitês educativos, os quais deixaram de cumprir os seus compromissos", explicam os coordenadores mais assíduos do programa.

Rever o Manual de Procedimentos, supervisionar de perto todo o processo, estabelecer mecanismos de modernização e atualização da sistemática e promover a integração dos cooperados em torno deste produto,

consultivamente na formação de grupos de interessados em aquisições de bens.

O trabalho dessa Comissão é a resposta prática a uma antiga demanda dos cooperados que ressentiam-se de normas claras e precisas de como proceder, e "tinham que começar tudo de novo a cada novo grupo de compras".

com vistas a melhoria de sua qualidade. Estas são as atribuições dessa Comissão Permanente de Cesta Básica.

Sob a coordenação do companheiro Jacob Alpires Silva ela é integrada por 4 subgrupos de cooperados: Ademir Correa, Adão Mancuelho, Agripino S. Franco, Antônio C. Machado, Antônio dos Santos, Antônio M. Vaz, Carlos A. M. Brasil, Carlos A. J. Permelegiani, David T. Santos, Dirceu S. Mendes, Gilson S. Ramos, Harildo E. Silva, Jair M. Moreira, José C. Vilela, José O. Cabral, Ledoína A. Regis, Lucivaldo A. Santos, Luiz M. A. Ribeiro, Osmar F. Andrade, Reijane S. Maravieski, Renato Pinheiro, Roberto S. P. Martins, Sandra R. B. Bastos, Sérgio Ferreira, Vera L. Rodrigues e Zilma F. Vital.

O QUE VOCÊ QUER COMPRAR?

Uma pesquisa, já em andamento, procura responder esta importante pergunta entre os cooperados da CRED

Uma pesquisa está sendo feita pela recém criada Comissão Permanente de Compras - CPC, para saber quais os produtos são prioritários para os cooperados da CRED.

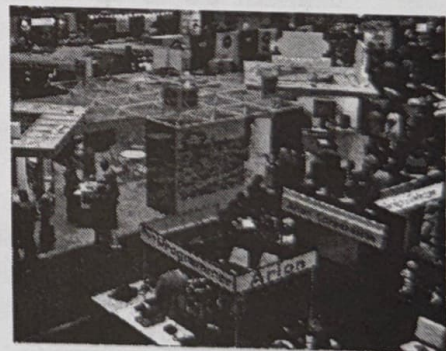
O trabalho servirá de guia na organização e formação de novos grupos de compras de bens duráveis, através de empréstimos da Cooperativa.

Para os integrantes da Comissão e diretores da CRED-UFMS, com essas informações e mais o Manual

de Compras também produzido pela CPC essa tarefa será facilitada para todos.

A figura e o trabalho dos coordenadores de comitês educativos aparece em destaque, segundo a metodologia adotada para a pesquisa. Para os integrantes da Comissão de Compras "esta é certamente a melhor forma de integrar as lideranças eleitas, além de proporcionar uma considerável economia financeira à CRED. Todos ganham. Todos crescem", concluem.

Já os coordenadores de comitês educativos, em sua primeira reunião de trabalho, após a posse no cargo, garantem que darão "conta do reca-



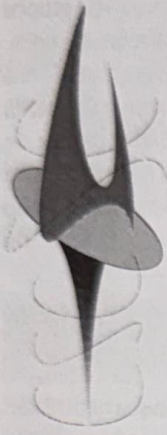
do" mas precisarão de "treinamento e ajuda para executar a tarefa". Suas reivindicações serão atendidas, prometeram os integrantes da CPC e também do Conselho de Administração da CRED.

Se depender da palavra empenhada pelas novas lideranças, o perfil do cooperado, assim como a qualidade dos produtos oferecidos pela Cooperativa darão um salto geométrico para cima e para a frente.



VII TICOOP:

A HORA DA DISPUTA

torneio de integração
ticoop
cooperativista

Maior delegação, vontade de participar e compromisso com o cooperativismo. É este o perfil da equipe da CRED no Torneio

Foram batalhas suadas as disputas prévias para a seleção de atletas que integram hoje a delegação da CRED

neste TICOOP. Enfim, definida a equipe, agora resta aproveitar os poucos dias que faltam para intensificar os treinos e firmar as estratégias.

A cada ano aumentam as dificuldades nas competições, devido a rivalidade no campo esportivo de outras

cooperativas. Cientes disso, a CRED não deixa de barbear a força para se superarem no mesmo espírito olímpico.

Motivação é o que não falta. Abnegação tem rendido bons resultados. A CRED sagrou-se campeã do torneio uma vez e também ficou em segundo por duas vezes, nas 4 edições que participou do Torneio.

Mais a maior motivação para viver essa festa maior do cooperativismo no Estado de Mato Grosso do Sul. Assim, os 70 atletas partem para as disputas com entusiasmo e esperança de novas conquistas. Mas já sabem que essas conquistas serão o degrau para o aperfeiçoamento individual e coletivo do grupo. O tema cooperativo uma forma de vida com qualidade.

DELEGAÇÃO DA CRED-UFMS

Coordenador Geral: Aderson de Almeida - Vices: Harildo e Marcos

FUTEBOL SUÍÇO

Coordenador: Miguel Rocha e Marcos Macedo e Lucivaldo Alves

José L. Gonçalves, Edson R. Barbosa, Wilson S. Dutra, Paulo C. Persi, Magno F. Cação, Alberto S. Rocha, Francisco S. S. Filho, Valdir M. Freitas, Harildo E. da Silva, Renato Pinheiro, Lucivaldo A. Santos e Juarez R. Ferreira.

BOCHA

Coordenador: Alberto P. Filho
Dupla 01, Filinto M. da Silva e Cícero C. Silva; Dupla 02, Aderson de Almeida e Nadir C. Silva.

NOITE CULTURAL

Coordenador:
Marineide C.F. Craveiro
Ademir Corrêa e Priscila A. Hiane.

CABO DE GUERRA

Coordenador: Jorge A. Amaral
Gilson S. Ramos, Agripino A. S. Franco, Antônio M. Vaz, Sérgio Ferreira e Dirceu S. Mendes.

SINUCA

Coordenador: Magno Rodrigues.
Izabelino Brites e Júlio Rojas.

QUEIMADA

Coordenadora: Ledoína Regis
Lana M. Macedo, Ozanir S. Faquini, Sônia A. Santarosa, Ildete O. Machado e Tereza Anunciação.

CORR. DE PRESIDENTE

Celso R. Regis

TRUCO

Coordenador: Dary W. Costa
Dary W. Costa, Manoel P. Santos, Creodil C. Marques e Arthur M. Koga.

VOLEY DE AREIA
MASCULINO

Coordenador: Marcelo Lescano
Alberto R. Tomaoka, José R. Santos, Protásio F. Nery e Marcelo C. Lescano.

VOLEY DE AREIA
FEMININO

Coordenadora: Ledoína Regis
Maria A. Pimenta, Heni P. Rodrigues, Eddy F. Pereira e Vera L. Rodrigues.

VOLEY MASCULINO

Coordenador:
Robson Prado.
Gilberto R. Araújo, Nielson B. Vitória, Robson R. T. Prado, Afrânio A. Agripino, Antônio F. Moraes, Sebastião A. S. Barros, Sérgio Amorin, Eduardo Milanês, Lothar Peters e João R. Fabri.

VOLEY FEMININO

Coordenador:
Eveline M. Peters.
Eveline M. R. V. C. Peters, Lenir A. Santos, Maria C. Nascimento, Ledoína A. Regis, Shirley F. Stefanis, Cristiane O. G. Tamaoka, Luzinete S.

Rocha, Edna F. Oshiro, Henrique Rodrigues e Maria A. Pimenta.

TÊNIS DE MESA
MASCULINO

Coordenador: José Sérgio Siqueira
José S. L. Siqueira e Dejáir M. Costa.

TÊNIS DE MESA FEMININO

Coordenador: Marilena Santos
Maria R. S. Toledo e Marilena Santomo.

TESTE COOPERATIVO

Lenir A. Santos e
Eveline M. R. V. C. Peters.

TRANSPORTE,
ALOJAMENTO E SAÍDA

Francisco Machado, Edna Costa
Elimar Generoso e Almir M. Nogueira.

